

## **Entrevista com o Superintendente Técnico da ACCB Dr. Vamiré Luiz Sens**

**ACCB – Dr. Vamiré neste ano de 2011 o senhor comemora seu jubileu de prata (25 anos) junto a ACCB. Qual sua avaliação dessa trajetória?**

A ACCB começou a fazer parte de minha história em 1973, quando ingressei na Secretaria da Agricultura em Presidente Getúlio. Na época existia o Projeto Gado Leiteiro, e alguns produtores já registravam seus animais. O trabalho de melhoramento era coordenado pelo Eng. Agrônomo Jaime Mauro Knabben e os serviços de inspeção zootécnica a cargo do Técnico Agrícola Irineu Nivaldo Rebelo. Em 1974, por iniciativa dos produtores locais, fundamos o Núcleo de Criadores do Vale Norte do Itajaí. Também tive o privilégio de ajudar a fundar o Núcleo Regional da ACCB no município de Concórdia no ano de 1984, onde a participação do Zootecnista João Carlos Zanardi da Coperdia, e do Médico Veterinário Ildemar Brayer Pereira (Terrinha) foram de extrema importância. Ao longo destes anos tenho visto a entidade crescer e se destacar no cenário catarinense como uma importante instituição representativa dos produtores de leite, principalmente no que diz respeito ao melhoramento genético das raças Jersey e Holandesa de nosso Estado. Sinto-me honrado e muito orgulhoso em fazer parte desta história.

**ACCB – As Exposições que a ACCB promove e apóia em território catarinense é de suma importância no cenário da pecuária, pois trata-se de uma enorme vitrine da genética catarinense. Houve alguma mudança significativa nesses eventos ao longo dos anos?**

As primeiras exposições aconteceram na região do Alto Vale do Itajaí em Rio do Sul e Presidente Getúlio. Na época esses eventos tinham um caráter muito mais de conagração do que de competitividade. Os expositores eram em sua totalidade pequenos produtores, e o preparo dos animais para os eventos limitava-se a tosquia, diferente dos dias de hoje onde o preparo dos animais é realizado por profissionais, apesar da evolução conquistada por todos os produtores, a preparação dos animais é decisiva para a conquista dos campeonatos.

**ACCB - O seu conhecimento técnico e a sua capacidade profissional para ocupar o cargo de Superintendente Técnico da ACCB é incontestável, basta saber que o senhor o ocupa à vários anos. A que o senhor atribui isso?**

Creio que não basta apenas o conhecimento e dedicação, é necessário contar com uma equipe de confiança para que se possa ter a tranquilidade da realização do serviço bem feito e propor inovações. Ao longo dos anos fiz inúmeras e valiosas amizades com produtores, técnicos, preparadores, jurados, autoridades e principalmente com os funcionários da ACCB. Todas essas pessoas são responsáveis não só pela minha paixão pela ACCB, mas como também por toda a carga de conhecimento que adquiri. Aprendi e continuo aprendendo com todos eles.

**ACCB – Santa Catarina é hoje umas das referencias nacional na emissão de registro genealógico, principalmente da raça Jersey. O que falta para que a raça Holandesa alcance esse mesmo status?**

Concordo com a afirmação de que Santa Catarina principalmente na raça Jersey tem se destacado, visto que animais criados em nosso Estado alcançam excelentes resultados em importantes exposições como a Feileite, Castro e a Expointer. Quanto a raça Holandesa, apesar do reconhecido valor genético dos animais aqui criados, principalmente os planteis existentes na região do oeste catarinense, não há uma devida promoção e exposição desses animais, pelo fato de uma menor comercialização a nível nacional, ao contrário do que ocorre com a raça Jersey. Vale lembrar que as ambas as raças aqui criadas tem recebido largos elogios por parte de Jurados nacionais e internacionais, quando da realização das nossas exposições ranqueadas, que segundo eles a

qualidade dos animais catarinenses não deixam a desejar em nada comparados a países como Canadá e EUA.

**ACCB – O slogan da ACCB “Preservando e Aprimorando o Patrimônio Genético Catarinense” é de sua autoria. Como essa ação se dá na prática?**

Essa é a missão da ACCB, desde a sua fundação, zelar não só pela genética adquirida no passado, como também aprimorá-la, desenvolve-la e torná-la em evidência, como alias vem sendo feito com muita competência durante todos esses anos.

**ACCB – Em se tratando de uma Associação de criadores de gado leiteiro, qual a importância de se fazer o Controle Leiteiro nas propriedades?**

O controle leiteiro é a prova zootécnica mais importante em se tratando de gado leiteiro. O controle leiteiro mapeia e mostra a quantidade e a qualidade do leite produzido, que é o real motivo e fonte de renda dos produtores. O Controle Leiteiro tem a importante finalidade de orientar o criador na seleção de animais para formação de seu plantel. Sendo um pré requisito para a evolução de grau de sangue dos animais.

**ACCB – O senhor como Fiscal Federal do Ministério da Agricultura, pode nos dizer o que o MAPA tem feito ou fez em prol da ACCB?**

O Ministério da Agricultura foi peça importante na história da genética leiteira catarinense, visto que importou na década de 70, reprodutores provados, colocando-os a disposição dos criadores nas centrais de inseminação de Indaial e Forquilha. E ao longo dos anos, firmou convênios que possibilitou fomentar as raças leiteiras catarinenses, a exemplo do que foi feito no ano de 1986, quando o MAPA disponibilizou recursos para desenvolver Controle Leiteiro, na compra de equipamentos e aprimorar o sistema de informatização do registro genealógico. É importante também lembrar que o MAPA ao longo desses anos tem contribuído com a ACCB possibilitando que eu dedique parte de meu tempo para desempenhar minhas funções junto ao setor de registro genealógico.

**ACCB – A ACCB cresceu muito nos últimos anos em número de associados, mas mostrou-se ainda um crescimento tímido. Na sua opinião, quais mecanismos devem ser usados para que o número de associados aumente consideravelmente?**

A ACCB esta de parabéns por ter conseguido se manter por 47 anos realizando o registro dos animais em Santa Catarina. O cenário leiteiro passou por períodos difíceis e o produtor de leite nem sempre recebeu uma remuneração adequada aos seus custos de produção. Sabemos que para se manter um plantel de animais de ponta, produzindo leite de qualidade, se faz necessário um investimento grande. Por esse motivo é importante que haja um maior incentivo por parte do Estado e das agroindústrias, cooperativas, etc, como por exemplo, através de um trabalho de conscientização da importância do registro genealógico. A ACCB hoje estaria atendendo um número maior de produtores, sendo que quanto maior a demanda de registros efetuados, maior a possibilidade de baratear os custos desses registros, democratizando esse documento, tornando-o acessível a todos os produtores de leite.

**ACCB – Dr. Vamiré, em poucas palavras: Como se faz melhoramento genético?**

O melhoramento genético de um rebanho pode ser obtido a partir da identificação de animais com qualidades superiores e que possam se perpetuar no rebanho. Para tanto o registro genealógico (Pedigree) é a ferramenta inicial do processo, que somada a realização de provas zootécnicas e neste

caso o Controle leiteiro é de fundamental importância, que se complementado com a classificação linear, nos fornecerão os parâmetros de seleção que deveremos observar para manter e multiplicar animais geneticamente superiores e economicamente viáveis em nossos plantéis. Lembramos que a alimentação, o manejo reprodutivo e a sanidade serão fatores decisivos no sucesso deste trabalho.

**ACCB – Porque o volume de registro genealógico de animais de grau de sangue PCOD (31/32) é ainda muito superior aos de origem conhecida? O que fazer para mudar esse quadro?**

Devido a formação de novas bacias leiteiras em todo território nacional, e o valor desses animais ser menor, a busca por PCOD é superior aos de animais com geração conhecida (PO e PC). Para que haja um incremento no número de registros de animais com geração controlada, seriam necessárias ações, como por exemplo, associar a ACCB as Prefeituras, cooperativas e laticínios que oferecem um serviço de inseminação e através dessas instituições difundir a importância de registrar os animais.

**ACCB – Pedimos que deixe algumas palavras de incentivo aos nossos produtores associados.**

**O ano de 2011 foi muito expressivo para a ACCB e seus associados, pois Santa Catarina mostrou mais uma vez sua capacidade de superação. O produtor através de seu árduo trabalho mostrou em exposições catarinenses e nacionais a qualidade genética de nosso rebanho. Animais quebraram recordes e se destacaram tanto na produção de leite como nos julgamentos morfológicos. Não podemos esquecer que esse sucesso deve-se ao trabalho de fomento que a ACCB faz com o apoio de seus inspetores junto a seus associados.**

Santa Catarina é destaque por sua agroindústria, apesar de sua limitação territorial, porém somos diferenciados, já que não podemos ser os maiores, sejamos então os melhores.